

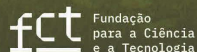
1º Encontro de Investigadores FLUP

Investigadores em direto, face a face.

Partilha de Ciência

16 outubro 2023 - 9h30 - 18h00






Anfiteatro Nobre da FLUP



1º Encontro de Investigadores FLUP “Investigadores em direto, face a face. Partilha de ciência”. Livro de Resumos

Comissão Organizadora do evento: Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies (CETAPS), Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP), Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território - Porto (CEGOT), Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM), Centro de Linguística da Universidade do Porto (CLUP), Instituto de Filosofia (IFilosofia), Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa (ILCML), Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP); Centre for Digital Culture and Innovation (CODA), Direção da FLUP.

Coordenação editorial: Centre for Digital Culture and Innovation (CODA) - Vera Moitinho de Almeida , Diogo Marques , Luís Trigo .

Autores: Ana Clara Nunes Roberti , Andreia Catarina Vaz Warrot , Bruno Ministro , Carla Sequeira , Enrico Veneziani , Filipe Alves Moreira , Flávio Miranda , Gisele Cristina da Conceição , Inês Barbosa , Iván G. Peyré Tartaruga , James Daniel Grayot , Joana Lencart , João Aguiar , João Paulo Guimarães , João Rebalde , Luciano Moreira , Luís Filipe Alvão Serra Leite da Cunha , Manuela Teles , Maria Joana Matos Gomes , Maria João Oliveira, Maria João Oliveira e Silva , Mário João Rosas Rebelo Correia , Nicola Polloni , Paula Almeida Mendes , Raimundo Elías Gomez , Steven Gouveia , Tiago Mesquita Carvalho, Vanessa Gomes Teixeira Anachoreta , Vítor Manuel dos Anjos Guerreiro .

Capa: Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa (ILCML) (design), Cristiana Grácio (fotografia).

O conteúdo dos resumos é da inteira responsabilidade dos seus autores e das respetivas Unidades de I&D.

Licença CC BY-SA.

Citar como: Moitinho de Almeida, V., Marques, D., Trigo, L. (eds.) (2023). *1º Encontro de Investigadores FLUP 'Investigadores em direto, face a face. Partilha de ciência'*. Livro de Resumos. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). <https://doi.org/10.5281/zenodo.8425321>

políticos, enquanto na segunda, o foco será o próprio conhecimento, as suas principais características e os impactos da sua circulação.

Palavras-chave: história social do conhecimento, história da circulação do conhecimento, Iluminismo, redes auto-organizadas, humanidades digitais

Estreitar laços, Construir pontes: sociologia dentro e fora da academia

Inês Barbosa (IS-UP)

Nos últimos anos, o IS-UP tem adotado uma abordagem de "sociologia pública" e "ciência aberta" que procura transcender as fronteiras da academia, estabelecendo colaborações sólidas com atores locais, nacionais e internacionais, como escolas, autarquias, associações, O.N.G., movimentos sociais, etc. Este compromisso manifesta-se num conjunto de iniciativas que promovem ativamente o diálogo entre a sociologia e a sociedade civil. Exemplo disso é a organização do "Dia da Sociologia", dirigido a estudantes do ensino secundário, ou a realização regular de conferências, debates e Escolas de Verão, dentro e fora da faculdade. Ao mesmo tempo, experimentam-se formas criativas de fazer e divulgar ciência - incluindo podcasts, teatro político, cinema comentado, conferências-performance ou exposições artísticas -, colocando o conhecimento sociológico ao serviço das comunidades e tornando-o acessível a um público mais amplo. As atividades de comunicação e extensão do conhecimento estão, portanto, alinhadas, com a missão estratégica do IS-UP de democratização cultural e científica, priorizando a prestação de serviços de relevância social e a formulação de políticas públicas fundamentadas, capazes de responder aos desafios contemporâneos.

Palavras-chave: sociologia pública, ciência aberta, comunicação de ciência

Inovações inclusivas e sustentáveis em sistemas agroalimentares: oportunidades e desafios para o desenvolvimento territorial

Iván G. Peyré Tartaruga (CEGOT)

A produção e o consumo de alimentos possuem um significativo impacto no ambiente global. Com efeito, apenas a produção alimentar é responsável por um pouco mais de um quarto das emissões globais de gases com efeito de estufa (26%), portanto, um importante fator de mudanças climáticas. Neste contexto, os projetos desenvolvidos pelo investigador têm o objetivo de analisar processos de inovação nos sistemas agroalimentares português, brasileiro e europeu no sentido do desenvolvimento sustentável proporcionado nos respetivos territórios. Além disso, as investigações abordam situações em que as inovações têm promovido a inclusão

de grupos vulneráveis, sobretudo, economicamente como agricultores(as) familiares. Efetivamente, foram realizados e apoiados, individualmente ou em parceria, estudos sobre Portugal, Brasil, Europa e América Latina. Teoricamente, foi utilizado como conceito-chave das investigações o de inovação inclusiva, ou seja, aquelas inovações direcionadas à melhoria ou uso de populações marginalizadas (baixo rendimento ou baixa escolaridade) ou aquelas desenvolvidas por essas próprias populações. Os resultados, de modo geral, têm mostrado o potencial desse tipo de inovações em grupos sociais específicos (organizados) e o papel imprescindível das políticas públicas para apoiar esse tipo de experiência. Ademais, foram encontrados importantes elementos que ressaltam os aspectos de sustentabilidade dessas experiências (geração deecoinovações, função da agroecologia, entre outros).

Palavras-chave: desenvolvimento territorial, inovação, inclusão, sustentabilidade, sistemas agroalimentares

A dynamical-representational approach to cognitive modeling

James Daniel Grayot (IFilosofia)

Recent debates in philosophy of mind and cognitive science are forcing us to rethink human cognition: where traditional approaches to cognitive modeling presume that human brains achieve cognitive feats by computing solutions over internal representations, new theories contest this view and emphasize the importance of an agent's direct engagement with the world. Accordingly, cognition is not just what happens inside a person's head: it is something that unfolds over time through bodily activity and active exploration of the environment; cognition is better understood as embodied, embedded, extended, and enacted (known as 4E-cognition). In contrast to traditional views predicated on internal representations, 4E-theories of cognition advocate taking a dynamical perspective toward cognitive modeling and explanation, and advocate dispensing with internal representations. The problem with 4E approaches to cognition is that, while basic forms of intelligent behavior don't require positing internal representations to be modelled and explained, higher forms of cognition, like strategic reasoning and decision-making, appear to be 'representation-hungry' because they depend heavily on imagination, memory, and complex problem-solving abilities—things typically done 'in the head'. But if philosophical debates indicate that dynamical and representational styles of cognitive modeling are incompatible, how should we approach the study of cognitive activities like strategic reasoning and decision-making? My project takes on this challenge and shows that dynamical and representational styles of cognitive modeling are not only compatible but that their integration may lead to new ways of theorizing about and explaining cognitive phenomena. The project has three goals: